



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



INCIDÊNCIA E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM CÃES E GATOS NA SERRA GAÚCHA

Cristiane Duraczinski (Voluntário), Marcelo Maggi, Muriel Abreu Becker, Olívia Boone Ferrari, Patrícia Roberta Weber, Tamiris Silva Lopes, Gustavo Brambatti, André Felipe Streck (Orientador(a))

A resistência aos antimicrobianos é uma das grandes preocupações para medicina humana e veterinária, pois é um problema complexo que envolve várias espécies bacterianas, diversos mecanismos de resistência e transferências genéticas. Esta adversidade é motivada pelo uso inadequado de antimicrobianos no seres humanos e nos animais. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a incidência de bactérias em animais de companhia, identificando os microrganismos resistentes aos principais antimicrobianos utilizados nos tratamentos veterinário. As amostras estão sendo coletadas de cães e gatos machos, clinicamente saudáveis, durante as castrações realizadas pelos alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul, em parceria com os municípios da Serra Gaúcha. Para cada animal estão sendo coletados cinco suabes (região do reto, conjuntiva, pelagem, pavilhão auricular e narina) que imediatamente são armazenados em meio de transporte. No laboratório é realizada a semeadura do material em placas de Ágar Sangue e incubação em estufa microbiológica ($36 \pm 1^{\circ}\text{C}$) por 24 horas. Após o período de crescimento, é realizada uma inspeção visual, onde as bactérias hemolíticas são coradas pelo método de Gram e semeadas novamente em meio BHI, para posterior realização dos testes de catalase e coagulase. Como resultados, os agentes bacterianos encontrados com maior frequência foram do gênero *Staphylococcus* sp. e *Streptococcus* sp. Obteve-se um total de 45 amostras hemolíticas, sendo 35 do gênero *Staphylococcus* sp. e 10 do gênero *Streptococcus* sp. A maior incidência obtida foi de *Staphylococcus* sp. nas regiões de pele, retal, ocular e nasal. Como perspectiva futura, o projeto terá continuidade para obter uma amostragem significativa da região e será realizado o teste de sensibilidade a antimicrobianos para avaliação do nível de multiresistência destas bactérias. Em um momento posterior, este conhecimento deverá ser repassado aos médicos veterinários para atualizar a conduta terapêutica.

Palavras-chave: Animais de companhia, Bactérias, Resistência microbiana

Apoio: UCS